



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Visualidades da Cena II				
CÓDIGO: IARTE3310		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA: Y1/Y2
CH TEÓRICA: 00	CH PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Mario Ferreira Piragibe				ANO/SEMESTRE: 2020.2
OBS.:				

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos teóricos e práticos sobre elementos materiais de composição visual da cena teatral - maquiagem, indumentária - em seus aspectos isolados (históricos, conceituais e técnicos) e em relação uns com os outros (estudos de linguagem e de composição). Estudos envolvendo a criação e utilização de materiais alternativos ou reaproveitados nas criações da disciplina, em diálogo com a Política de Educação Ambiental da UFU. O componente dialoga com Atuação/Narrativas (IARTE33401), que o corre no mesmo semestre.

JUSTIFICATIVA

O componente curricular faz parte do arco de disciplinas obrigatórias do curso, e se pauta no estudo de aspectos relacionados à caracterização cênica, Indumentária, Iluminação, Cenografia e Teatro de Animação como conhecimentos importantes ao profissional em artes cênicas na constituição de uma autonomia para pesquisa pessoal e desenvolvimento de meios de criação e aperfeiçoamento profissional, em suas aplicações nas atividades profissionais de intérprete e de educador.

METODOLOGIA

Dias e horários de atividades síncronas: 5as feiras, de 08:00 horas às 09:50 / de 10:00 às 11:50

Atividades Assíncronas: Descritas na Tabela de Atividades;

Demais atividades letivas: Material complementar em texto e AV disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Plataformas Digitais (AVA):

- MS Teams, para organização de material, estrutura da dinâmica da disciplina e postagem de evidências de aprendizagem e dinâmicas avaliativas,
- Zoom, para videochamadas e atividades síncronas¹.

A disciplina será oferecida em formato remoto, em conformidade com o Artigo 2º da Resolução CONGRAD 25/2020, podendo ser avaliada a possibilidade de migração para o formato híbrido, de acordo com orientações futuras de instâncias superiores motivadas por alterações nas condições sanitárias.

O Componente Curricular IARTE330090 – Visualidades da Cena II, ocorrerá preferencialmente em concomitância com IARTE33401 – Atuação/Narrativas, ou disciplina que envolva processo de criação ou experimentação cênica, de modo a que possa haver coincidência de projetos de pesquisa e criação que possam ser aproveitados no âmbito das duas disciplinas ou atividades pedagógicas.

As atuais condições de trabalho de distanciamento social imposto pela crise sanitária da infecção SARS-Cov-2 submetem a equipe de trabalho à mediação de aparatos audiovisuais transmitidos a partir de aplicativos informáticos e plataformas web. Essa condição solicita (e oportuniza) o emprego de técnicas e registros de trabalhos relacionados a atuação para a câmera (ou *webcams*), solicitando assim um trabalho em que se possa discutir e verificar as características dos trabalhos em caracterização para o meio presencial e mediado.

A disciplina é oferecida ao Curso de Dança do IARTE UFU, como possibilidade de convalidação do Componente Curricular IARTE44073, oferecido ao 7º período do referido Curso. A convalidação se dará mediante o cumprimento de IARTE33008 Visualidades da Cena I, e de IARTE3309, Visualidades da Cena II, para que se possa totalizar as demandas de carga horária e conteúdo programático demandado pelo Curso de Dança.

A disciplina será conduzida por uma equipe tutora composta pelo professor, pelo técnico cenógrafo e pela técnica iluminadora, podendo inclusive solicitar a colaboração de outros técnicos, dependendo das demandas produzidas a partir de demandas que venham a surgir dentro das etapas de trabalho.

A disciplina encontra-se organizada a partir de três etapas consecutivas, cujos objetivos e propostas metodológicas serão apresentados em seguida:

A primeira etapa da disciplina, denominada A discursividade visual nas Artes da Cena, tem como principal objetivo a apresentação e discussão de alguns elementos centrais da expressão visual nas artes cênicas que articulam um vocabulário comum de definições e procedimentos úteis para o desenvolvimento das etapas seguintes. A dinâmica dessa etapa é predominantemente expositiva, ainda que se busque no decorrer dos encontros fazer uso de estratégias para trocas horizontais de conhecimento, tais como os murais de comentários (Padlet) e compartilhamento de percepções e experiências. Os temas a serem abordados nessa etapa são os seguintes:

- Os Sistemas de Visualidades da Cena
Cenografia; Caracterização; Indumentária; Adereços; Teatro de Animação; Artes do vídeo;
Apresentação corporal; Conectividade digital.
- Semiologia nas Artes Cênicas

¹ Todos as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente por meio de link da plataforma MS Stream em canal do Grupo Teams da disciplina.

- Cor: teoria, psicologia e técnica
- Configuração e composição espacial nas Artes da cena
 - Tipos de palcos
 - O espaço virtual
 - Características e técnicas de composição visual

A segunda etapa é denominada Estudos orientados em técnicas e sistemas de visualidades da cena, e serão atividades conduzidas em grupo a partir de temas propostos pela *equipe tutora* a partir dos quais os estudantes irão explorar e experimentar linguagens e técnicas relacionadas aos sistemas de visualidades da cena. Os projetos têm como objetivo a apresentação de trabalhos com seus resultados junto à elaboração de material de referência e a possível oferta à turma de oficinas e vivências dentro da temática escolhida.

A dinâmica de trabalho dessa etapa se encontra fundamentada a partir de três princípios centrais, que são:

- Inversão de sala de aula – o período da aula será dedicado preferencialmente ao encontro de cada grupo em trabalho coletivo, à implementação das estratégias de trabalho, à interação com a *equipe tutora*, formada pelo professor e pelos técnicos dedicados à disciplina, e à produção e registro de *evidências de aprendizagem*. Não será característica preferencial desse momento aulas em formato expositivo, ainda que não estejam totalmente descartadas, para situações determinadas;
- Tutoria – durante os momentos síncronos a *equipe tutora*, formada pelo professor e os técnicos dedicados à disciplina, estarão à disposição para interagir com os grupos de trabalho de modo a oferecer suporte para o desenvolvimento dos trabalhos. Os últimos 40 minutos de cada atividade síncrona serão dedicados a uma reunião final para estabelecimento de metas para o próximo encontro e verificação de evidências de aprendizagem;
- Evidência de Aprendizagem – cada grupo de trabalho se comprometerá a manter, dentro de área dedicada do Ambiente Virtual de Aprendizagem, registros organizados do processo de trabalho relativo a cada projeto. Esse registro, que denominamos aqui *evidência de aprendizagem*, se constituirá em um material organizado para referência.

A lista de temas a serem sugeridos aos alunos para o desenvolvimento de projetos de estudo desta etapa é a seguinte:

- A espacialidade e a cenografia no teatro [à escolha];
- A caracterização física e o figurino no teatro [à escolha];
- A espacialidade e a cenografia para o estilo de dança [à escolha];
- A caracterização física e o figurino para o estilo de dança [à escolha];
- Concepções e poéticas em iluminação cênica;
- Materiais e equipamentos da luminotécnica;
- As artes do vídeo nas Artes da Cena;
- Artes cênicas no cyberspaço;
- Maquiagem tridimensional – próteses;
- *Gore* e feridas em caracterização cênica;
- O figurino como corpo em performance;
- Instalações cenográficas com objetos e materiais cotidianos;
- Microcenos: teatro de objetos e teatro Lambe-Lambe;
- Teatros de bonecos tradicionais;
- Bonecos parasitas no teatro e na dança;
- Iluminação cênica em espaços domiciliares;
- A rua como cena;
- Projeto em Sonoplastia e Trilha Sonora.

A terceira etapa da disciplina é dedicada ao Desenvolvimento de Projetos Individuais relacionados às atividades de Criação Artística associadas, em que cada estudante desenvolverá e implementará um projeto

relacionado às Visualidades da Cena a ser incorporado à atividade conduzida em disciplina ou atividade de criação e apresentação em Artes Cênicas concomitante, como já explicado anteriormente.

A dinâmica dessa etapa se dará sob a forma do desenvolvimento acompanhado das propostas visuais para os trabalhos individuais, sendo estimuladas as trocas e colaborações horizontais dentro da turma, mediados pelas plataformas digitais.

O Componente Curricular contará com a participação ativa de parte do corpo técnico do Curso de Teatro, mais especificamente nas áreas de cenografia e iluminação. Esses profissionais estarão presentes na orientação direta dos projetos a serem conduzidos pela turma, por meio das seguintes dinâmicas:

- Provocando o grupo de trabalho por meio de questões e desafios (**catalisadores**);
- Orientando diretamente por meio de indicações e esclarecimentos (**consultores**);
- Apontando outros grupos de trabalho com os quais podem ser estabelecidas parcerias eventuais (**conectores**);
- Demonstrando/desenvolvendo processos de trabalho nos quais os grupos irão atuar como assistentes ou colegas (**colaboradores**).

As atividades estarão, de modo geral, distribuídas ao longo do período letivo, de acordo com a seguinte tabela de atividades:

TABELA DE ATIVIDADES

JULHO	
15	SEMANA DE ABERTURA/RUÍNAS CIRCULARES – SEM ENCONTRO Abertura do AVA e postagem de documentação e material de referência para o curso
22	Aula 1 (Apresentação da disciplina) Atividade síncrona <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do plano de curso; • Planejamento de atividades; • Apresentação de ferramentas de trabalho; • Apresentação de temas da 2ª etapa; • Levantamento preliminar de temas e atividades dos projetos relacionados a 3ª etapa (Padlet ou tabela colaborativa) junto a disciplinas associadas).
29	Aula 2 (1ª etapa - A discursividade Visual nas Artes da Cena) Atividade síncrona TEMAS
AGOSTO	
5	Aula 3 (1ª etapa - A discursividade visual nas Artes da Cena) Atividade síncrona TEMAS
12	Aula 4 (1ª etapa - A discursividade visual nas Artes da Cena) Atividade síncrona TEMAS
19	Aula 5 (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Definição de grupos e temas. Acordos sobre metodologia e sistema de trabalho
26	Aula 6 (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Orientação presencial de trabalhos
SETEMBRO	
2	Aula 7 (2ª etapa – Estudos Orientados) ATIVIDADE ASSÍNCRONA Orientação de trabalhos em ambiente AVA

9	Aula 8 (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Orientação presencial de trabalhos
16	Aula 9 – (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Apresentação de grupos (2)
23	Aula 10 – (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Apresentação de grupos (2) - Postagem em tabela colaborativa de dados do projeto para a 3ª etapa
30	Aula 11 – (2ª etapa – Estudos Orientados) Atividade síncrona Apresentação de grupos (2) - Postagem em tabela colaborativa de dados do projeto para a 3ª etapa
OUTUBRO	
7	Aula 12 (3ª etapa – Projetos individuais) Atividade síncrona Experimentação, orientação e colaboração em projetos individuais
14	Aula 13 (3ª etapa – Projetos individuais) ATIVIDADE ASSÍNCRONA Experimentação, orientação e colaboração em projetos individuais
21	Aula 14 (3ª etapa – Projetos individuais) Atividade síncrona Experimentação, orientação e colaboração em projetos individuais
28	Aula 15 – Semana de apresentações ATIVIDADE ASSÍNCRONA
NOVEMBRO	
5	Aula 16 – AVALIAÇÃO FINAL Atividade síncrona

AVALIAÇÃO

ETAPA 2: 40

ETAPA 3: 40

ETAPA AUTÔNOMA: 40 (LISTA)

A avaliação é um dos componentes do trabalho pedagógico que visa ao diagnóstico do processo de aprendizagem de cada aluno e do grupo como um todo. O processo de avaliação será contínuo e múltiplo, realizado a partir das diversas produções dos alunos, e que refletem a participação destes durante o período de realização das atividades propostas para o período letivo.

A disciplina usará ferramentas variadas de avaliação distribuídas em 2 (duas) Etapas Avaliativas, com o intuito de estabelecer um acompanhamento do percurso do estudante ao longo do período letivo, e de oferecer alternativas autônomas de participação na disciplina.

Primeira Etapa Avaliativa – Trabalhos Autônomos

Período de realização-entrega: entre 20 de agosto e 29 de outubro

Consiste na realização de atividades individuais de acordo com a escolha de cada estudante a partir da relação abaixo, permitindo que este acumule pontuação de **até 70% da nota máxima (70 pontos)**. Outras atividades poderão ser inseridas na relação, de proposição tanto do professor quanto da equipe técnica e dos estudantes, desde que apresentadas e discutidas oportunamente. As pontuações indicadas são máximas, cabendo avaliação de cada atividades de acordo com critérios a serem justificados na devolutiva de cada trabalho.

Apenas serão aceitos trabalhos postados em área específica de tarefas na Plataforma MS Teams, devidamente identificadas de acordo com a categoria de avaliação.

- i. Texto reflexivo sobre algum aspecto do projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena de que faça parte, entre 1 e 2 laudas, escrita em Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5 – **10 pontos**.
- ii. Texto reflexivo em formato artigo sobre algum aspecto do projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena de que faça parte, entre 8 e 12 laudas, escrita em Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5, com resumo, referências e palavras-chave – **30 pontos**.
- iii. Organização do projeto em um documento entre 8 e 12 laudas, com resumo, objetivos, justificativa, descrição de metodologia, cronograma de trabalho e referências – **30 pontos**.
- iv. Portfólio de referências visuais para algum aspecto ou etapa do projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena, organizado e comentado/referenciado – **10 pontos**;
- v. Descrição de projeto de trabalho em iluminação (plano), cenografia (planta), figurino (croquis), formas animadas (projeto), ou equivalente, que componha o projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena – **20 pontos**;
- vi. Descrição de aspecto (um elemento ou projeto parcial) em iluminação (plano), cenografia (planta ou desenho), figurino (croqui), formas animadas (projeto) ou equivalente, que componha o projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena – **10 pontos**;
- vii. Elaboração e postagem de apresentação ou vídeo curto de instrução sobre elemento conceitual ou técnico estudado ou desenvolvido dentro do projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena – **15 pontos**;
- viii. Elaboração e compartilhamento de exercício artístico experimental para estudo relacionado ao projeto de trabalho aplicado em Visualidades da Cena – **20 pontos**.

Segunda etapa Avaliativa – Experimento Artístico

Período de realização-entrega: entre 25 e 29 de outubro (Semana de trabalhos de encerramento do semestre)

Consiste na apresentação dos trabalhos/exercícios cênicos para as quais os projetos de trabalho aplicado em Visualidades da Cena, com a sua devida implementação. Essas apresentações podem ocorrer no contexto das disciplinas de criação em questão, e serão avaliadas a partir dos seus resultados cênicos, de acordo com os seguintes critérios:

- Coerência da proposta em Visualidades da Cena com o exercício cênico;
- Coerência entre o resultado apresentado e o projeto desenvolvido;
- Integração funcional da proposta de Visualidades da Cena e o exercício;
- Variedade e criatividade de recursos empregados para a realização da proposta de Visualidades da Cena.

Esta etapa tem valor máximo de **40% da nota final (40 pontos)**.

Obs.: É proposital que o somatório final das etapas avaliativas exceda a pontuação máxima (100 pontos), pois assim permitimos que os estudantes construam os seus percursos dentro da disciplina a partir de um exercício autônomo de escolhas e afinidades.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAMARGO, R. G. Função estética da luz. São Paulo: Perspectiva, 2012.

HAGEMEYER, Rafael R. História e Audiovisual. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MANTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.

Complementar:

BACICH; NETO; TREVISANI. Ensino Híbrido. Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

GOODMAN, Randolph. From Script to Stage. Eight Modern Plays. New York: Brooklin College, 1971.

HODGE, Francis. Play directing: analysis, communication, and style. 3a ed. Englewood Cliffs : Prentice Hall, 1988.

HORN, Michael B. & STACKER, Heather. Blended. Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução de Maria Cristina G. Monteiro. Porto Alegre: Penso: 2015.

HOWARD, Pamela. O que é cenografia? Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

LIMA, Evelyn Furquim Werneck (org.). Espaço e teatro. Do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

LIMA, Evelyn F. W., CARDOSO, Ricardo J.B. Arquitetura e Teatro-O edifício teatral de André Palladio a Christian de Portazamparc. Rio de Janeiro: Contra Capa/FAPRJ, 2010.

NERY, Marie Louise. A evolução da Indumentária. Subsídios para a criação do figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

PAGLIA, Camille. Imagens Cintilantes. Uma viagem através da arte desde o Egito até Star Wars. Tradução Roberto Leal Ferreira. Rio de Janeiro: Apicuri, 2014.

RAMOS, Adriana Vaz. O design de aparência de atores e a comunicação em cena. São Paulo: SENAC SP, 2013.

RESNICK, Mitchel. Jardim de infância para a vida toda. Tradução: Mariana Casetto Nunes, Livia Rulli Sobral. Porto Alegre: Penso, 2020.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. Tradução Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIANA, Fausto. Figurino teatral e as renovações do Século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

JORGE, Robson. Teatros Multiconfiguracionais-O espaço cênico experimental como um jogo de armar. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2017.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ___/___/_____

Coordenador do curso